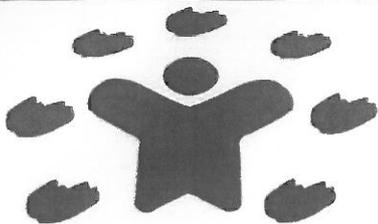


*Handwritten notes:*  
7/6/20  
Csh  
Beto

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES  
DO SERVIÇO SOCIAL**



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

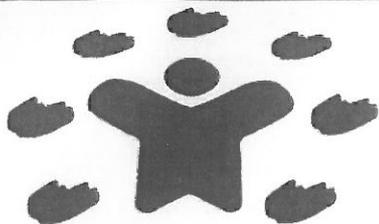
Handwritten notes in the top right corner: "Bato" and other illegible scribbles.

### INTRODUÇÃO

Os idosos assumem assim cada vez maior importância no quadro político, quer a nível da política social, quer a nível da política de saúde. Os idosos a viver só, registam as taxas mais elevadas de pobreza, considerando condições de alojamento e posse de bens de equipamento e conforto.

Perante este conjunto de situações, torna-se necessário arranjar soluções que visem promover, de forma saudável e útil, os tempos livres dos mais velhos e proporcionar-lhes uma maior qualidade de vida.

A A.R.P.I. Queluz inserida no contexto de promoção de autonomia e bem-estar ao doente na grande maioria idoso passa a descrever a sua atividade.



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

### 1. Objetivos da Equipa

- 1 – O utente e sua família fazem parte da nossa equipa.
- 2 – Responder às necessidades globais do utente com dependência crónica ou transitória, através da prestação de cuidados no domicílio, de forma personalizada, respeitando hábitos e costumes de cada um.
- 3 – Utilizar uma abordagem holística, favorecendo a autonomia do doente e família, promovendo a dignidade e qualidade de vida e a reinserção na comunidade.
- 4 – Apoiar doentes em que a situação clínica e a cura não é possível e a doença atinge também a estabilidade da família, oferecendo cuidados paliativos e conforto à família, inclusivamente ajudar a preparar o luto.
- 5 – Trabalhar em equipa interdisciplinar, respeitando os conhecimentos e contributos de todos, com confiança e espírito de entreatajuda.
- 6 – Promover o trabalho em parceria e a articulação com os recursos da comunidade.

#### 1.1 Quem tem acesso aos serviços da equipa

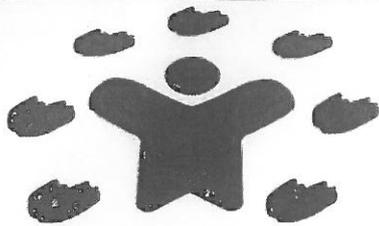
Ter um nível de dependência, transitória ou global, que lhe seja impeditivo para as suas atividades de vida diária.

Sentir necessidade de estar num contexto de maior socialização.

Residir na cidade de Queluz.

#### 1.2 Como obter este tipo de cuidados

- Referenciação pelo médico de família
- Referenciação pelo hospital
- Contactos de familiares ou vizinhos
- Contactos: 214 355 530 / 934 382 913 / e:mail: [arquelize.servsocial1@sapo.pt](mailto:arquelize.servsocial1@sapo.pt)



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

### 1.3 Admissão e Movimentação de clientes

As solicitações para os serviços da Instituição apresentam uma perspectiva algo flutuante. Os dados de 2019, até dezembro inclusive, mostram uma ideia da movimentação de utentes no Apoio Domiciliário.

Assim, das 64 pessoas atendidas, umas referenciadas pelos hospitais, outras por iniciativa própria, estas foram apoiadas de acordo com a tabela infra:

Respostas Sociais	Atendimentos	Entraram	Em dezembro 2019
Serviço Apoio Domiciliário	57	33	14
Centro de Dia	7	4	4
Centro de Convívio	-	-	-

## 2. RESPOSTAS SOCIAIS

### 2.1 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Prestamos serviço domiciliário a pessoas cuja situação clínica e de dependência não lhes permita autonomia nos cuidados básicos identificados pela Segurança Social e constantes na Portaria 38/2013, publicada no D.R. nº.21, Série I, de 2013.01.31.

### 2.2 CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é um espaço de acolhimento para idosos que, embora não dependentes, não são totalmente autónomos nas suas atividades de vida diária. Por questões logísticas e de espaço um dos critérios de inclusão é não fazer uso de fralda e de cadeira de rodas.

Pode necessitar de refeição assistida, de ajuda na casa de banho, inclusivamente fazer a higiene no nosso espaço, por falta de condições em casa. Pode usufruir de refeições como o pequeno-almoço, almoço e lanche e, caso se justifique, podemos equacionar a possibilidade de levar jantar.

Nesta resposta social, tentamos promover atividades que sejam do seu agrado, tornando-se, por vezes, difícil a sua adesão. Onde é visível maior aderência é aos passeios de distância curta: shoppings e jardins.



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

O acordo com a Segurança Social foi revisto em finais de 2013, tendo sido atribuída uma capacidade de 12 utentes, 10 com acordo.

### 2.3 ATIVIDADES DO CENTRO DE DIA

Devido à problemática dos idosos (doença mental, senilidade, dificuldade de locomoção) as atividades têm de ir ao encontro dos seus gostos e capacidades, embora sempre com muita dificuldade na sua adesão.

Assim, temos leituras várias (notícias do jornal, ou temas do seu interesse), conversas informais sobre temas do seu agrado, ou simplesmente conversar num ambiente de amena cavaqueira e ainda aulas de movimento, jogos de mesa, trabalhos manuais e ainda passeios a pé e na viatura.

Assistem de bom agrado aos ensaios do grupo coral e do grupo de dança e também a filmes de época e ainda programas do seu tempo de vida ativa.

#### 2.3.1 Animação Sócio Cultural

A Escriturária de 1ª. acumula as suas funções com a de Animadora Sociocultural.

### 2.4 APOIO SOCIAL

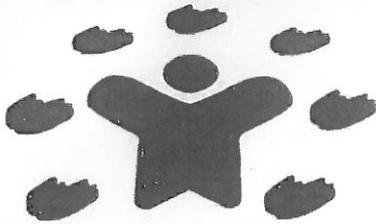
Relativamente ao apoio social da nossa Associação, ele destina-se na sua grande maioria ao atendimento a famílias e, ou, utentes com algum grau de dependência que necessitam dos nossos serviços.

Os acordos para as diversas respostas têm estado preenchidos devido à admissão de novos utentes. Sempre que exista capacidade por parte do quadro de pessoal, continuaremos a responder às necessidades que nos forem apresentadas.

Para além das atividades já enunciadas existem outras de âmbito geral e de ação social que estão incluídas no Plano de Atividades Anual da Instituição.

## 3. OBJETIVOS NÃO CONCRETIZADOS

- **Centro de Dia** – Alargamento do Acordo de Cooperação para 12 utentes (manteve-se os 10).
- **SAD** – Alargamento do Acordo de Cooperação para 45 utentes (só possível para 39 utentes) e apoio ao jantar/deitar.



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

### 4. REUNIÕES

#### 4.1 REUNIÕES EXTERNAS

Trimestralmente efetua-se reunião fomentada pela União das Juntas de Freguesias de Queluz e Belas, com outros parceiros para apoio alimentar. Com a criação da Rede de Apoio à Idade Maior (RAIM) também se realizam reuniões com a UFQB e os parceiros.

### 5. FORMAÇÃO

#### 5.1 FORMAÇÃO INTERNA

Nome da Ação/Formação	Formador	Nº.de trabalhadores
TEMÁTICA DA PESSOA IDOSA	Diretora Técnica	2

#### 5.2 FORMAÇÃO EXTERNA

Nome da Ação/Formação	Formador	Nº.de trabalhadores
DESENVOLVIMENTO LOCAL E TRABALHO EM REDE: DESAFIOS DA INTERVENÇÃO SOCIAL	CENTRO SOCIAL SAGRADA FAMÍLIA	1
ONCOLOGIA: REALIDADE E DESAFIOS	CENTRO SOCIAL SAGRADA FAMÍLIA	1
SAÚDE MENTAL: REALIDADE E DESAFIOS	CENTRO SOCIAL SAGRADA FAMÍLIA	1
HIGIENE, SEGURANÇA E TRABALHO	4 ALL - SECURILABOR	8

Queluz, 17 de fevereiro de 2020

Diretora Técnica